



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA POPULAÇÃO IDOSA DO BRASIL ENTRE 2013 E 2023

BEATRIZ MORAES FLORENZANO; MARIA CLARA DE OLIVEIRA; VINICIUS DA CRUZ TIGRE; MARJORIE CORREIA DE ANDRADE

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum*, cuja transmissão ocorre predominantemente por via sexual e vertical. Constitui um importante agravo em saúde pública, devido a possibilidade de evolução para uma doença sistêmica e grave quando não tratada, elevando o risco de infecção por outras doenças sexuais infectocontagiosas, como o vírus da imunodeficiência humana. Afeta, de maneira mais incisiva, a população mais jovem; todavia, devido aos avanços sociais e na medicina, a população idosa alcançou novas possibilidades para a manutenção de uma vida sexual ativa, afetando diretamente a incidência desta doença. **Objetivos:** Analisar e discutir a incidência de sífilis em pessoas idosas no Brasil no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico de análise temporal realizado através dos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de casos de sífilis em pessoas idosas no Brasil no período de 2013 a 2023. Os dados referentes às notificações de sífilis constantes no SINAN e os dados populacionais foram obtidos pelo TabNet, tabulador disponível no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis descritivas foram: sexo, faixa etária e regiões brasileiras de notificação. **Resultados:** No período estudado, foram encontrados 83.718 casos de sífilis em idosos. O sexo masculino totalizou 50.221 casos, sendo que 19.241 ocorreu entre a idade de 60 a 64 anos. O gênero feminino obteve 33.497 e, também mais comum entre 60 a 64 anos (12.769). O ano de 2022 liderou com 14.646 casos, seguido de 2019 com 11.033 casos e 2018 com 10.715. Por fim, a região com predomínio de sífilis em idosos foi a Sudeste com 43.806 (52,32%) e a região com menos casos foi a Centro-oeste, tendo apenas 5,432%. **Conclusão:** As melhorias na qualidade de vida e, consequentemente, o aumento da longevidade, aumentaram as relações sexuais na terceira idade. A resistência ao uso de preservativos e a escassez das informações fazem com que a sífilis se dissemine. Sabendo disso, é imprescindível que haja atenção nas consultas geriátricas, além de campanhas educacionais que visem a prevenção a infecção causada pelo *Treponema pallidum*.

Palavras-chave: **TREPONEMA; GERIATRIA; REGIÕES; SAÚDE; CONTAGIOSA**